AUTOAVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA FACULDADE SÃO LOURENÇO

Camille Luíza Assis da Graça, Pedro Henrique Pereira Amadeu, Mariana Soares da Silva, Yago Silva Salviano, Sérgio Ribeiro Barbosa, Isabela Souza de Paula.

Faculdade São Lourenço - UNISEPE

**Introdução**

O desempenho acadêmico é uma importante vertente na vida de um estudante universitário. Sabe-se que, a nível psicológico, estudantes mais satisfeitos com o curso e instituição escolhidos apresentam melhor adaptação ao ambiente acadêmico (ARAÚJO, 2017; FERRÃO; ALMEIDA, 2018), tornando-se mais engajados, resilientes e entusiasmados em seus estudos. Como reflexo desta adaptação, universitários mais satisfeitos tendem a apresentar melhor desempenho nas atividades acadêmicas (SCHLEICH; POLYDORO; SANTOS, 2006; SOUZA; REINERT, 2010).

 A satisfação do estudante universitário pode ser determinada por suas experiências relacionadas à instituição, curso, perspectivas, relacionamentos e preferências pessoais (HU; KUH, 2002; PINTO et al., 2016). Dessa forma, a satisfação mostra-se um importante indicador para compreender a intensidade e frequência da sensação de bem estar e da qualidade da experiência vivida pelos estudantes no ambiente acadêmico (ALMEIDA et al., 2020), uma vez que baixos níveis de satisfação podem gerar redução no desempenho e, em determinados casos, o abandono do curso (SCHLEICH; POLYDORO; SANTOS, 2006).

**Objetivo**

O objetivo do estudo foi verificar os níveis de desempenho acadêmico por meio de autoavaliação em estudantes universitários da Faculdade São Lourenço - UNISEPE.

**Metodologia**

A amostra foi composta por 57 estudantes universitários, de ingressantes a concluintes, dos cursos de Administração, Biomedicina, Direito, Educação Física, Fisioterapia e Psicologia da Faculdade São Lourenço - UNISEPE.

A coleta de dados foi realizada por meio de aplicação de questionário online, via plataforma *Google Forms*. Para avaliar o desempenho acadêmico foi utilizada a Escala de Autoavaliação de Desempenho Acadêmico, em que os participantes pontuam seu próprio interesse, motivação e notas no mundo acadêmico. Para cada questão existem cinco possíveis respostas com pontuação de 0 a 5: discordo totalmente (1); discordo (2); nem concordo, nem discordo (3); concordo (4); concordo totalmente (5). Desta forma, a pontuação varia de 0 a 90 pontos e a classificação do desempenho acadêmico autoavaliado é determinada com base na pontuação obtida pelo indivíduo: insatisfatório (0 a 36 pontos), regular (37 a 53 pontos), satisfatório (54 a 90 pontos).

**Resultados**

 A tabela 1 apresenta a caracterização da amostra.

Tabela 1



 A tabela 2 apresenta o escore de pontuação do desempenho acadêmico autoavaliado, bem como sua classificação.

Tabela 2



**Conclusão**

O presente estudo verificou que mais de 50% dos alunos avaliados consideram o próprio desempenho acadêmico regular. Adicionalmente, o número de estudantes insatisfeitos com o próprio rendimento é significativo (17,5%). Desta forma, novas pesquisas mostram-se necessárias para diagnosticar fatores que reduzem a percepção do próprio desempenho, com o intuito de reduzir os casos de evasão acadêmica na instituição.

**Palavras-chave**

Autoavaliação; Desempenho Acadêmico; Estudantes.

**Referências bibliográficas**

ALMEIDA, L. et al. Escala de Satisfação no Domínio Académico em Universitários Portugueses. **Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación – e Avaliação Psicológica**, v. 54, n. 1, jan. 2020.

ARAÚJO, A. M. Sucesso no Ensino Superior: Uma revisão e conceptualização || Success in Higher Education: A review and conceptualization. **Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación**, v. 4, n. 2, p. 132, 1 dez. 2017.

FERRÃO, M. E.; ALMEIDA, L. S. Multilevel modeling of persistence in higher education. **Ensaio**, v. 26, n. 100, p. 664–683, 1 jul. 2018.

HU, S.; KUH, G. D. Being (Dis)Engaged in Educationally Purposeful Activities: The Influences of Student and Institutional Characteristics. **Research in Higher Education**, v. 43, n. 5, p. 555–575, 2002.

PINTO, J. C. et al. Identificação de necessidades de intervenção psicológica: um estudo-piloto no ensino superior português. **Psicologia USP**, v. 27, n. 3, p. 459–472, 25 ago. 2016.

SCHLEICH, A. L. R.; POLYDORO, S. A. J.; SANTOS, A. A. A. DOS. Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior. **Avaliação Psicológica**, v. 5, n. 1, p. 11–20, 1 jun. 2006.

SOUZA, S. A. DE; REINERT, J. N. Avaliação de um curso de ensino superior através da satisfação/insatisfação discente. **Avaliação:** **Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 15, n. 1, p. 159–176, 2010.